

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO: RESTINGA SECA

Relatório Anual de Gestão 2025

DENIZE APARECIDA BORTOLOTTI MARTINI
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RS
Município	RESTINGA SECA
Região de Saúde	Região 01 - Verdes Campos
Área	961,79 Km ²
População	15.205 Hab
Densidade Populacional	16 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 04/03/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE RESTINGA SECA
Número CNES	2786281
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	87490306000151
Endereço	RUA MOISES CANTARELLI 368
Email	saude@restingaseca.rs.gov.br
Telefone	(55) 3261.3200

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/03/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	NORTON SOARES DA ROSA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	DENIZE APARECIDA BORTOLOTTI MARTINI
E-mail secretário(a)	saude@restingaseca.rs.gov.br
Telefone secretário(a)	5532613200

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	07/2008
CNPJ	12.250.708/0001-80
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Odair José Souto Antunes

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 01/09/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Região 01 - Verdes Campos

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AGUDO	536.117	16341	30,48
DILERMANDO DE AGUIAR	602.571	2856	4,74
DONA FRANCISCA	114.346	3133	27,40

FAXINAL DO SOTURNO	169.945	6846	40,28
FORMIGUEIRO	581.989	6527	11,21
ITAARA	171.079	5712	33,39
IVORÁ	122.887	1962	15,97
JÚLIO DE CASTILHOS	1929.383	18545	9,61
NOVA PALMA	313.506	5676	18,10
PARAÍSO DO SUL	342.448	6627	19,35
PINHAL GRANDE	477.126	3861	8,09
QUEVEDOS	543.36	2553	4,70
RESTINGA SECA	961.791	15205	15,81
SANTA MARIA	1779.556	282395	158,69
SILVEIRA MARTINS	118.307	2056	17,38
SÃO JOÃO DO POLÉSINE	85.633	2708	31,62
SÃO MARTINHO DA SERRA	671.853	2908	4,33
SÃO PEDRO DO SUL	873.592	15863	18,16
SÃO SEPÉ	2188.832	21551	9,85
TOROPI	202.978	2594	12,78
TUPANCIRETÃ	2251.863	20324	9,03
VILA NOVA DO SUL	523.935	3932	7,50

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Rua Moisés Cantarelli		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Lilian Rodrigues Xarão El Abed Ahmad		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8	
	Governo	2	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	2	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

Nome do prefeito atual é Norton Soares da Rosa, nome da Secretária de Saúde, a partir de 24/02/2026, é Helena Cristina Lavall Mohr, Email: saude@restingaseca.rs.gov.br.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Os dados deste documento referem-se ao relatório das ações de saúde do município de Restinga Sêca (RS) no ano de 2025.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	370	357	727
5 a 9 anos	423	418	841
10 a 14 anos	447	429	876
15 a 19 anos	454	413	867
20 a 29 anos	1.034	964	1.998
30 a 39 anos	985	968	1.953
40 a 49 anos	952	987	1.939
50 a 59 anos	943	996	1.939
60 a 69 anos	1.037	1.065	2.102
70 a 79 anos	635	705	1.340
80 anos e mais	240	383	623
Total	7.520	7.685	15.205

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 04/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
RESTINGA SECA	155	142	139	127

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 04/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	154	147	231	137	113
II. Neoplasias (tumores)	92	135	134	113	94
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	20	7	13	16
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	23	17	7	26	53
V. Transtornos mentais e comportamentais	22	24	45	65	57
VI. Doenças do sistema nervoso	30	32	48	33	41
VII. Doenças do olho e anexos	8	10	6	14	29
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	2	3	2	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	92	131	165	116	190
X. Doenças do aparelho respiratório	117	185	205	183	225
XI. Doenças do aparelho digestivo	104	264	243	274	200
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	6	15	35	23
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	35	37	41	54	44
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	61	81	84	103	148
XV. Gravidez parto e puerpério	104	131	102	136	111
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	11	13	10	20
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	13	2	5	7	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	11	14	15	21
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	61	75	88	86	103

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	14	24	10	17
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	959	1.335	1.480	1.432	1.510

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 04/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	34	12	13	5
II. Neoplasias (tumores)	36	35	37	34
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	12	8	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	3	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	8	9	8	15
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	44	45	37	33
X. Doenças do aparelho respiratório	23	20	25	24
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	3	10	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	7	3	4
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	1	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	15	16	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	11	7	14	7
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	188	173	172	145

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 04/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população do município se equipara entre homens e mulheres, sendo o maior número de pessoas na faixa etária de 20 a 29 anos. Quanto aos nascimentos vivos, mantém-se um indicador estável. A maior causa de internações no ano de 2025 ocorreu por doenças do aparelho respiratório. Logo na sequência, a segunda maior causa de internações se deu por doenças do aparelho digestivo. Já a principal causa de óbitos no período analisado (2020 a 2024) foram as neoplasias (tumores), seguida de Doenças do aparelho circulatório.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	63.649
Atendimento Individual	49.838
Procedimento	100.461
Atendimento Odontológico	6.620

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	400	15.760,80	-	-
03 Procedimentos clinicos	1	6,35	570	298.416,59
04 Procedimentos cirurgicos	1.581	46.347,23	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	1.982	62.114,38	570	298.416,59

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	406	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	7.282	54.461,35	-	-
03 Procedimentos clinicos	123.228	869.659,15	570	298.416,59
04 Procedimentos cirurgicos	1.645	47.154,68	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	172	38.700,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	13.340	66.033,00	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	146.073	1.076.008,18	570	298.416,59

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	375	-
Total	375	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 04/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção da Atenção Básica apresenta maior confiabilidade a partir de 2024, considerando a implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC e-SUS) em janeiro, o que qualificou o registro das informações e possibilitou maior fidedignidade dos dados apresentados.

No que se refere à produção ambulatorial e hospitalar, observa-se volume expressivo de procedimentos realizados ao longo do exercício, com valores que superam o montante do Teto MAC federal destinado ao município. Destaca-se que a produção aprovada apresenta variação em relação à produção registrada, situação compatível com os processos de análise e autorização dos sistemas de informação.

Evidencia-se que o município vem utilizando integralmente os recursos disponíveis e mantendo oferta de serviços acima do financiamento recebido, assegurando a continuidade da assistência à população.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	0	0	16	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	12	0	0	12
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	16	0	0	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A maior rede prestadora de serviços SUS no município é a rede pública municipal.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	9	6	34	27
	Intermediados por outra entidade (08)	12	3	13	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	4	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	5	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	39	0	6	0	0
	Celetistas (0105)	0	6	2	20	0
	Intermediados por outra entidade (08)	21	0	2	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	3	2	7	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	5	5	5	5	
	Celetistas (0105)	12	12	12	11	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	1	1	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	20	5	8	5	
	Bolsistas (07)	5	4	3	3	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	57	62	75	92	
	Intermediados por outra entidade (08)	6	8	15	20	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	3	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	17	37	41	20	
	Celetistas (0105)	48	62	60	62	
	Intermediados por outra entidade (08)	3	15	26	38	
	Residentes e estagiários (05, 06)	2	4	1	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	36	21	18	25	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	10	6	0	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados demonstram que a maior parte dos trabalhadores da saúde está vinculada à Administração Pública Municipal, com predominância de servidores estatutários e empregados públicos, evidenciando que a gestão municipal é responsável pela principal força de trabalho do SUS no município.

Há também participação complementar de estabelecimentos privados e entidades sem fins lucrativos, contribuindo para a oferta de serviços especializados e ampliando a capacidade assistencial do município.

De modo geral, o cenário demonstra que a rede municipal mantém papel central na organização e execução das ações e serviços de saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da Rede de Atenção Primária à Saúde

OBJETIVO Nº 1 .1 - Fortalecer a Atenção Primária como coordenadora do cuidado e ordenadora das redes garantindo acesso qualificado e resolutivo para os usuários dos serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Criar Protocolos/Fluxos de Atendimentos	Número de Protocolos/Fluxos implementados por ano	0			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Criação de Protocolos/Fluxos de atendimentos para todas as unidades de saúde.									
2. Implantar a Territorialização	% de população com território adscrito	0			100,00	Não programada	Percentual		
3. Criar novas Equipes de Estratégia de Saúde da Família	Número de equipes de saúde da família	0			2	Não programada	Número		
4. Intensificar as campanhas de promoção e prevenção à saúde	Número de atividades de promoção e prevenção de saúde	0			20	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de campanhas de promoção e prevenção de saúde.									
5. Implantar Atendimento Odontológico na UBS Bela Vista	Número de unidades de saúde com atendimento odontológico implantado	0			1	Não programada	Número		
6. Reduzir o número de internações hospitalares por condições sensíveis à atenção primária de 25,7% para 22%	% de internações por condições sensíveis à atenção primária	0			22,00	Não programada	Percentual		
7. Zerar o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0				Não programada	Número		
8. Zerar a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	0				Não programada	Número		
9. Realizar a dispensação de medicamentos conforme lista da assistência farmacêutica básica do Município (REMUME)	% de dispensação conforme a REMUME	0			90,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a aquisição de medicamentos, fraldas e fitas de glicose através do CIS.									
Ação Nº 2 - Contratação de 1 profissional técnico em farmácia.									
Ação Nº 3 - Consolidar o trabalho da Comissão de Farmácia e Terapêutica.									
Ação Nº 4 - Realizar a distribuição sempre que possível das medicações conforme o REMUME. Manter a aquisição de medicamentos, fraldas e fitas de glicose através de Consórcios Municipais de Saúde.									
10. Implementar Projeto Multidisciplinar especializado em saúde mental - AMENT	Número de Projetos Multidisciplinar implementados	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I									
11. Manter fluxo de encaminhamentos para o hospital local	Fluxo mantido	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Sempre que necessário realizar adequações no fluxo de encaminhamento de pacientes das unidades de saúde para o hospital local.									
12. Manter e buscar parcerias com instituições universitárias	Número de Parcerias mantidas e adquiridas	0			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as parcerias já existentes com universidades da região.									
Ação Nº 2 - Buscar novas parcerias para realização de projetos.									

13. Manter todos os serviços já prestados nas unidades básicas de saúde	% de serviços mantidos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter todas as atividades já realizadas nas unidades de saúde atualmente.									
OBJETIVO Nº 1 .2 - Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde com objetivo de promoção e prevenção de agravos à saúde da população									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer o vínculo entre Vigilância em Saúde e unidades de saúde	Número de encontros (reuniões) realizadas	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter cronograma de reuniões/capacitações entre a Vigilância em Saúde e profissionais das unidades de saúde.									
Ação Nº 2 - Realizar ações integradas entre os setores.									
Ação Nº 3 - Qualificar as notificações do SINAN.									
2. Alcançar os índices acordados na Pactuação Interfederativa de Indicadores	% de índices pactuados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alcançar todos os índices pactuados através da Pactuação Interfederativa de Indicadores.									
3. Revisar a legislação municipal	% de legislações revisadas.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Revisar a legislação municipal.									
Ação Nº 2 - Estruturar competências da Vigilância Sanitária, ambiental, epidemiológica e saúde do trabalhador.									
OBJETIVO Nº 1 .3 - Manter medidas de enfrentamento as pandemias									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter estoque de Equipamentos de Proteção Individual (EPI)	% de trabalhadores	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter estoque de Equipamentos de Proteção Individual conforme necessidade dos profissionais.									
2. Realizar ações preventivas de combate a pandemias	% de pessoas atingidas com as ações	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar variadas campanhas de prevenção a pandemias.									
3. Manter ações referentes à COVID-19	% de ações mantidas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir testes rápidos para o diagnóstico do COVID-19.									
Ação Nº 2 - Realizar ações preventivas e de controle da COVID-19.									
Ação Nº 3 - Manter amplo acesso ao atendimento de pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19.									
Ação Nº 4 - Manter a testagem através do teste de antígeno, facilitando a identificação e o rastreamento dos casos e contactantes.									
Ação Nº 5 - Manter e ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19.									
Ação Nº 6 - Seguir as orientações do PNI como diretriz municipal para aplicação das vacinas para o COVID-19.									
DIRETRIZ Nº 2 - Qualificação da estrutura organizacional e logística									

OBJETIVO Nº 2 .1 - Estimular processos de gestão de qualidade e uso eficiente dos recursos públicos, com acompanhamento sistemático das políticas e dos processos de trabalho, assegurando as práticas legais de financiamento no SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhorar a estrutura física dos serviços de Atenção Básica	% de estruturas melhoradas	0			100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reparos, reformas sempre que necessário nas unidades de saúde.									
2. Garantir acessibilidade nos estabelecimentos públicos de saúde	% de estabelecimentos acessíveis	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir que todos os estabelecimentos de saúde municipais tenham acesso a rampas de acesso.									
3. Garantir a manutenção e adquirir equipamentos	% de equipamentos em condições de uso	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter todos os equipamentos e materiais em boas condições.									
Ação Nº 2 - Realizar manutenção periódica.									
Ação Nº 3 - Adquirir mobiliários e equipamentos conforme a necessidade.									
4. Implementar Centro de Especialidades (Policlínica)	Número de Centro de Especialidades implementadas	0			1	Não programada	Número		
5. Construir nova sede para a Secretaria de Saúde	Número de nova sede construídas	0			1	Não programada	Número		
6. Garantir equipe mínima dos serviços através de contratações temporárias e/ou concurso público	% de equipes mínimas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Preencher vagas de profissionais de saúde em aberto.									
7. Renovar e dar manutenção a Frota de Veículos da Secretaria Municipal de Saúde	% de manutenção realizada	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Dar manutenção a frota de veículos.									
Ação Nº 2 - Efetivar a compra de dois veículos de sete lugares.									
8. Efetivar atendimentos de Fisioterapia na piscina térmica	% de atendimentos (com indicação médica) na piscina térmica	0			100,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Operacionalizar atendimentos de fisioterapia na piscina térmica municipal									
9. Potencializar o setor de Fisioterapia para suprir as demandas da população	% de melhorias realizadas	0			100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a compra de novos equipamentos para o serviço de fisioterapia.									
Ação Nº 2 - Manter credenciamento com o CIS.									

DIRETRIZ Nº 3 - Promover e qualificar a gestão do trabalho em saúde

OBJETIVO Nº 3 .1 - Qualificação dos processos de trabalho									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reuniões semanais da Equipe administrativa da Secretaria Municipal de Saúde	Número de reuniões realizadas	0			64	16	Número	16,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter calendário de reuniões semanais da equipe administrativa da Secretaria Municipal de Saúde.									
2. Realizar Calendário de reuniões mensais (UBS) e reuniões quinzenais (ESF)	Número de reuniões realizadas por mês	0			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Formalizar calendário de reuniões das equipes de saúde.									
3. Implementar Protocolos de Atendimento na Secretaria de Saúde	Número de Protocolos implementados	0			20	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Construção de Fluxogramas para todos os tipos de atividades exercidas na Secretaria Municipal de Saúde.									
4. Reformular Organograma da Secretaria de Saúde	% do organograma reformulado	0			100,00	Não programada	Percentual		

DIRETRIZ Nº 4 - Planejamento, acompanhamento e avaliação das ações em saúde

OBJETIVO Nº 4 .1 - Identificar as fragilidades do serviço, com intuito de corrigi-las									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Solucionar demandas oriundas da Ouvidoria (Protocolos)	% de demandas resolvidas	0			90,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Analisar as demandas vindas da ouvidoria.									
Ação Nº 2 - Resolver as demandas vindas da ouvidoria									

DIRETRIZ Nº 5 - Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde

OBJETIVO Nº 5 .1 - Fortalecer a gestão, bem como garantir o emprego adequado dos recursos financeiros									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Comprar materiais e insumos para as unidades de saúde	% de recursos disponíveis para compra de materiais e insumos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o financiamento de recursos necessários e materiais básicos para o funcionamento e manutenção das unidades de saúde.									
2. Manter o repasse de recursos para o atendimento de alta e média complexidade, oriundos da União e Estado	% de repasses financeiros	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a transferência dos repasses das fontes estaduais e federais para o atendimento de alta e média complexidade _MAC e SALVAR SAMU.									
3. Transferir recursos para o serviço de urgência e emergência (SAMU 192), provenientes do Estado e União	% de repasses financeiros	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a transferência dos repasses para o serviço de urgência e emergência SAMU 192									

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer os mecanismos de Controle Social e Educação Permanente em Saúde

OBJETIVO Nº 6 .1 - Integrar comunidade, profissionais da saúde e controle social									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter diálogo constante com o Conselho Municipal de Saúde	Número de encontros (reuniões) realizadas.	0			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir espaço físico para reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde.									
2. Realizar Conferência Municipal de Saúde	Número de Conferências Municipais de Saúde realizadas	0			1	Não programada	Número		
3. Participar de reuniões de interesse regional	Número de reuniões participadas	0			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a participação do gestor da saúde em reuniões mensais de interesse regional (CIR, AMCentro, contratualizações).									
4. Realizar reuniões mensais com os coordenadores das unidades de saúde	Número de reuniões realizadas	0			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir que sejam realizadas reuniões mensalmente com todos os coordenadores das unidades de saúde.									

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecer a qualidade e expansão dos atendimentos prestados no hospital local

OBJETIVO Nº 7 .1 - Buscar a ampliação do atendimento especializado no hospital local									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reformar e adequar a estrutura física do Pronto Atendimento	Número de reformas realizadas	0			1	Não programada	Número		
2. Ampliar os atendimentos com especialidades médicas	Número de novas especialidades contratadas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar profissionais especialistas que estão cadastrados no CIRC para realizar atendimentos no Hospital local.									
3. Ampliar os exames ofertados	Número de novos exames ofertados	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar parcerias juntamente com médicos e empresas a fim de ampliar a rede de exames complementares ofertados na instituição.									
4. Manter médico plantonista 24 horas	% de tempo de médico plantonista	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir atendimento médico 24 horas na instituição.									
5. Reformar Bloco Cirúrgico	Número de reforma realizada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar o Bloco Cirúrgico conforme orientações da Vigilância Sanitária.									

DIRETRIZ Nº 8 - Realizar ações integradas com os demais órgãos

OBJETIVO Nº 8 .1 - Manter vínculo com os demais órgãos									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter as atividades do projeto Restinga: ação e Cidadania	Número de atividades realizadas	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter parcerias com as demais secretarias para a organização do projeto.									
2. Manter as atividades do projeto Chipagem Animal	% de animais chipados	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a parceria com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente.									
3. Desenvolver projeto para atenção a população vulnerável	Número de projetos realizados	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Formalizar parceria com a secretaria de Desenvolvimento Social em prol da população vulnerável (idosos, mulheres em situação de violência doméstica)									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
301 - Atenção Básica	Criar Protocolos/Fluxos de Atendimentos	10	10
	Manter as atividades do projeto Restinga: ação e Cidadania	2	2
	Manter diálogo constante com o Conselho Municipal de Saúde	12	12
	Comprar materiais e insumos para as unidades de saúde	100,00	100,00
	Solucionar demandas oriundas da Ouvidoria (Protocolos)	85,00	85,00
	Realizar reuniões semanais da Equipe administrativa da Secretaria Municipal de Saúde	16	16
	Melhorar a estrutura física dos serviços de Atenção Básica	90,00	90,00
	Manter estoque de Equipamentos de Proteção Individual (EPI)	100,00	100,00
	Fortalecer o vínculo entre Vigilância em Saúde e unidades de saúde	2	2
	Alcançar os índices acordados na Pactuação Interfederativa de Indicadores	100,00	100,00
	Manter as atividades do projeto Chipagem Animal	90,00	90,00
	Ampliar os atendimentos com especialidades médicas	1	1
	Realizar Calendário de reuniões mensais (UBS) e reuniões quinzenais (ESF)	4	4
	Garantir acessibilidade nos estabelecimentos públicos de saúde	100,00	100,00
	Realizar ações preventivas de combate a pandemias	90,00	90,00
	Revisar a legislação municipal	100,00	100,00
	Desenvolver projeto para atenção a população vulnerável	1	1
	Ampliar os exames ofertados	1	1
	Participar de reuniões de interesse regional	10	10
	Implementar Protocolos de Atendimento na Secretaria de Saúde	5	5
	Garantir a manutenção e adquirir equipamentos	100,00	100,00
	Manter ações referentes à COVID-19	100,00	100,00
	Intensificar as campanhas de promoção e prevenção à saúde	5	5
	Realizar reuniões mensais com os coordenadores das unidades de saúde	12	12
	Garantir equipe mínima dos serviços através de contratações temporárias e/ou concurso público	100,00	100,00
	Renovar e dar manutenção a Frota de Veículos da Secretaria Municipal de Saúde	100,00	100,00
	Efetivar atendimentos de Fisioterapia na piscina térmica	90,00	0,00
	Realizar a dispensação de medicamentos conforme lista da assistência farmacêutica básica do Município (REMUME)	85,00	85,00
	Potencializar o setor de Fisioterapia para suprir as demandas da população	80,00	80,00
	Implementar Projeto Multidisciplinar especializado em saúde mental - AMENT	1	1
Manter fluxo de encaminhamentos para o hospital local	100,00	100,00	
Manter e buscar parcerias com instituições universitárias	2	2	
Manter todos os serviços já prestados nas unidades básicas de saúde	100,00	100,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manter o repasse de recursos para o atendimento de alta e média complexidade, oriundos da União e Estado	100,00	100,00
	Transferir recursos para o serviço de urgência e emergência (SAMU 192), provenientes do Estado e União	100,00	100,00
	Manter médico plantonista 24 horas	100,00	100,00
	Reformar Bloco Cirúrgico	1	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	242.460,80	N/A	N/A	242.460,80	N/A	N/A	N/A	484.921,60
	Capital	N/A	188,89	N/A	N/A	188,89	N/A	N/A	N/A	377,78
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	6.457.453,30	2.997.024,00	754.845,00	6.457.453,30	N/A	N/A	N/A	16.666.775,60
	Capital	N/A	37.800,00	N/A	N/A	37.800,00	N/A	N/A	N/A	75.600,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	6.529.180,73	1.836.883,00	1.037.676,00	6.529.180,73	N/A	N/A	N/A	15.932.920,46
	Capital	N/A	3.000,00	N/A	N/A	3.000,00	N/A	N/A	N/A	6.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	607.950,34	93.944,00	38.524,00	607.950,34	N/A	N/A	N/A	1.348.368,68
	Capital	N/A	1.000,00	N/A	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	2.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	401.569,12	110.611,00	N/A	401.569,12	N/A	N/A	N/A	913.749,24
	Capital	N/A	7.361,00	N/A	N/A	7.361,00	N/A	N/A	N/A	14.722,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	2.000,00	N/A	N/A	2.000,00	N/A	N/A	N/A	4.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 09/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde apresentou execução satisfatória no período, com a maioria das metas alcançadas ou parcialmente alcançadas, conforme demonstrado nos indicadores. Observa-se cumprimento integral em diversas ações estratégicas e justificativas adequadas para as metas não atingidas, relacionadas a fatores operacionais e limitações pontuais.

De modo geral, os resultados demonstram alinhamento com o Plano Municipal de Saúde e manutenção das ações prioritárias, evidenciando o compromisso da gestão com o planejamento e a execução das políticas públicas de saúde.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 09/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	7.200.216,30	3.988.965,15	866.124,60	0,00	0,00	0,00	0,00	12.055.306,05	
	Capital	0,00	1.416,00	361.228,96	125.339,44	0,00	0,00	0,00	3.334,64	491.319,04	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	7.371.841,83	2.962.445,83	1.606.641,40	0,00	0,00	0,00	0,00	11.940.929,06	
	Capital	0,00	3.544,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.866,00	9.410,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	315.762,47	169.114,15	55.423,31	0,00	0,00	0,00	0,00	540.299,93	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	292.218,99	331.877,31	2.324,96	0,00	0,00	0,00	0,00	626.421,26	
	Capital	0,00	0,00	53.866,26	1.426,52	0,00	0,00	0,00	6.500,00	61.792,78	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	984,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	984,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	282.888,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	282.888,54	
	Capital	0,00	188,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	188,89	
TOTAL		0,00	15.469.061,02	7.867.497,66	2.657.280,23	0,00	0,00	0,00	15.700,64	26.009.539,55	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	9,23 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	68,49 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,98 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	75,10 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,74 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	49,52 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.707,29
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	38,27 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,73 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	11,21 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,17 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	24,72 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	45,06 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,81 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	15.449.104,00	15.449.104,00	12.070.055,31	78,13
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.113.600,00	3.113.600,00	2.595.780,98	83,37
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	2.000.000,00	2.000.000,00	1.139.974,70	57,00

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	6.835.504,00	6.835.504,00	5.323.363,18	77,88
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	3.500.000,00	3.500.000,00	3.010.936,45	86,03
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	51.793.522,00	51.793.522,00	52.671.927,32	101,70
Cota-Parte FPM	27.000.000,00	27.000.000,00	27.959.904,52	103,56
Cota-Parte ITR	570.000,00	570.000,00	677.108,61	118,79
Cota-Parte do IPVA	3.000.000,00	3.000.000,00	2.939.944,44	98,00
Cota-Parte do ICMS	21.000.000,00	21.000.000,00	20.850.794,65	99,29
Cota-Parte do IPI - Exportação	223.522,00	223.522,00	244.175,10	109,24
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	67.242.626,00	67.242.626,00	64.741.982,63	96,28

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	6.495.253,30	7.313.654,05	7.201.632,30	98,47	7.196.992,33	98,40	6.924.483,47	94,68	4.639,97
Despesas Correntes	6.457.453,30	7.308.754,05	7.200.216,30	98,51	7.195.576,33	98,45	6.923.067,47	94,72	4.639,97
Despesas de Capital	37.800,00	4.900,00	1.416,00	28,90	1.416,00	28,90	1.416,00	28,90	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	6.532.180,73	7.424.427,51	7.375.385,83	99,34	7.301.370,55	98,34	7.197.948,89	96,95	74.015,28
Despesas Correntes	6.529.180,73	7.418.927,51	7.371.841,83	99,37	7.297.826,55	98,37	7.194.404,89	96,97	74.015,28
Despesas de Capital	3.000,00	5.500,00	3.544,00	64,44	3.544,00	64,44	3.544,00	64,44	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	608.950,34	321.225,34	315.762,47	98,30	299.961,84	93,38	294.070,09	91,55	15.800,63
Despesas Correntes	607.950,34	320.225,34	315.762,47	98,61	299.961,84	93,67	294.070,09	91,83	15.800,63
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	408.930,12	315.952,94	292.218,99	92,49	291.992,91	92,42	280.062,44	88,64	226,08
Despesas Correntes	401.569,12	314.391,94	292.218,99	92,95	291.992,91	92,88	280.062,44	89,08	226,08
Despesas de Capital	7.361,00	1.561,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	2.000,00	2.000,00	984,00	49,20	984,00	49,20	984,00	49,20	0,00
Despesas Correntes	2.000,00	2.000,00	984,00	49,20	984,00	49,20	984,00	49,20	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	242.649,69	293.442,69	232.882,39	79,36	231.680,21	78,95	197.871,78	67,43	1.202,18
Despesas Correntes	242.460,80	293.253,80	232.882,39	79,41	231.680,21	79,00	197.871,78	67,47	1.202,18
Despesas de Capital	188,89	188,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	14.289.964,18	15.670.702,53	15.418.865,98	98,39	15.322.981,84	97,78	14.895.420,67	95,05	95.884,14

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	15.418.865,98	15.322.981,84	14.895.420,67
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	15.418.865,98	15.322.981,84	14.895.420,67
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			9.711.297,39
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	5.707.568,59	5.611.684,45	5.184.123,28
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	23,81	23,66	23,00

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença em valor aplicado além do limite total cancelado (v) = q
Empenhos de 2025	9.711.297,39	15.418.865,98	5.707.568,59	523.445,31	0,00	0,00	0,00	523.445,31	0,00	5.707
Empenhos de 2024	9.130.944,72	12.774.209,15	3.643.264,43	473.091,47	127.091,92	0,00	410.638,53	35,00	62.417,94	3.707
Empenhos de 2023	7.882.840,90	11.590.174,23	3.707.333,33	423.115,88	103.508,10	0,00	403.016,85	0,00	20.099,03	3.790
Empenhos de 2022	7.347.775,83	10.568.632,15	3.220.856,32	101.932,56	0,00	0,00	84.567,12	0,00	17.365,44	3.203
Empenhos de 2021	6.647.172,09	7.805.030,32	1.157.858,23	285.361,72	4.481,70	0,00	285.273,17	0,00	88,55	1.162
Empenhos de 2020	5.269.995,82	5.479.378,60	209.382,78	118.986,93	118.986,93	0,00	117.786,93	0,00	1.200,00	327
Empenhos de 2019	5.126.406,61	5.423.517,58	297.110,97	193.241,97	0,00	0,00	190.374,75	0,00	2.867,22	294
Empenhos de 2018	4.813.213,09	5.534.506,42	721.293,33	5.189,69	5.189,69	0,00	2.750,51	0,00	2.439,18	724
Empenhos de 2017	4.348.363,97	5.110.548,09	762.184,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	762
Empenhos de 2016	4.103.724,71	4.213.885,26	110.160,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110
Empenhos de 2015	3.044.115,31	5.020.166,45	1.976.051,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.976
Empenhos de 2014	3.571.694,44	4.692.301,71	1.120.607,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.120
Empenhos de 2013	3.108.892,96	3.875.402,00	766.509,04	5.532,85	0,00	0,00	5.350,80	0,00	182,05	766

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	6.869.507,00	6.869.507,00	11.696.139,60	170,26
Provenientes da União	5.038.462,00	5.038.462,00	8.784.731,76	174,35
Provenientes dos Estados	1.831.045,00	1.831.045,00	2.911.407,84	159,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	527,94	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	6.869.507,00	6.869.507,00	11.696.667,54	170,27

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	3.751.869,00	6.069.423,19	5.344.992,79	88,06	5.100.719,44	84,04	4.974.253,20	81,96	244.273,35
Despesas Correntes	3.751.869,00	5.162.755,19	4.855.089,75	94,04	4.742.632,93	91,86	4.698.010,41	91,00	112.456,82
Despesas de Capital	0,00	906.668,00	489.903,04	54,03	358.086,51	39,49	276.242,79	30,47	131.816,53
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	2.874.559,00	4.650.969,36	4.574.953,23	98,37	4.494.256,21	96,63	4.491.747,21	96,58	80.697,02
Despesas Correntes	2.874.559,00	4.645.091,36	4.569.087,23	98,36	4.488.390,21	96,63	4.485.881,21	96,57	80.697,02
Despesas de Capital	0,00	5.878,00	5.866,00	99,80	5.866,00	99,80	5.866,00	99,80	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	132.468,00	277.663,72	224.537,46	80,87	210.730,54	75,89	197.525,07	71,14	13.806,92
Despesas Correntes	132.468,00	277.663,72	224.537,46	80,87	210.730,54	75,89	197.525,07	71,14	13.806,92
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	110.611,00	674.257,00	395.995,05	58,73	363.115,77	53,85	342.128,79	50,74	32.879,28
Despesas Correntes	110.611,00	353.829,00	334.202,27	94,45	334.202,27	94,45	334.202,27	94,45	0,00
Despesas de Capital	0,00	320.428,00	61.792,78	19,28	28.913,50	9,02	7.926,52	2,47	32.879,28
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	6.869.507,00	11.672.313,27	10.540.478,53	90,30	10.168.821,96	87,12	10.005.654,27	85,72	371.656,57

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	10.247.122,30	13.383.077,24	12.546.625,09	93,75	12.297.711,77	91,89	11.898.736,67	88,91	248.913,32
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	9.406.739,73	12.075.396,87	11.950.339,06	98,96	11.795.626,76	97,68	11.689.696,10	96,81	154.712,30
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	741.418,34	598.889,06	540.299,93	90,22	510.692,38	85,27	491.595,16	82,08	29.607,55
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	519.541,12	990.209,94	688.214,04	69,50	655.108,68	66,16	622.191,23	62,83	33.105,36
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	2.000,00	2.000,00	984,00	49,20	984,00	49,20	984,00	49,20	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	242.649,69	293.442,69	232.882,39	79,36	231.680,21	78,95	197.871,78	67,43	1.202,18
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	21.159.471,18	27.343.015,80	25.959.344,51	94,94	25.491.803,80	93,23	24.901.074,94	91,07	467.540,71
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	6.869.507,00	11.672.313,27	10.540.478,53	90,30	10.168.821,96	87,12	10.005.654,27	85,72	371.656,57
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	14.289.964,18	15.670.702,53	15.418.865,98	98,39	15.322.981,84	97,78	14.895.420,67	95,05	95.884,14

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Sul02/02/26 08:52:44

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 100.000,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 276.645,08	257123,58
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 907.764,00	793848,75
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 3.037.217,02	2873410,36
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 913,40	0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 743.000,00	743000,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.464.750,00	666792,60
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.557.876,23	1467013,19

10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 127.729,20	68961,71
10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	0,00
10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	11000,00
10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 157.872,00	157872,00
10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 50.120,34	44202,96
10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 31.222,63	984,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os saldos de recursos não executados em 2025 serão executados ao longo de 2026.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 09/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 09/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

O Município de Restinga Seca/RS tem direcionado esforços contínuos para a qualificação dos diversos setores da saúde, buscando aprimorar a organização dos serviços e fortalecer a assistência prestada à população. No período avaliado, houve reestruturação das equipes das unidades de saúde, com reposição de servidores e recomposição do quadro funcional, garantindo maior estabilidade e continuidade no atendimento.

Destaca-se a implantação de novos programas e estratégias, ampliando o acesso e qualificando as ações ofertadas no âmbito municipal. No campo do financiamento, o Município aplicou percentual superior ao mínimo constitucional exigido em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), demonstrando comprometimento com o fortalecimento do SUS local.

Considerando que o Município é gestão plena desde 2015, intensificaram-se, a partir de 2023, as ações voltadas à qualificação dos servidores responsáveis pela transmissão e monitoramento da produção MAC, com o objetivo de aprimorar os registros, otimizar o financiamento e assegurar maior eficiência na gestão dos recursos.

De modo geral, observa-se avanço na organização da rede municipal de saúde, com foco na qualificação técnica, responsabilidade fiscal e melhoria contínua dos serviços ofertados à comunidade.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

É fundamental fortalecer continuamente as ações de educação em saúde junto à população, visando ampliar o entendimento sobre a organização dos territórios do SUS e o funcionamento do sistema de agendamento de consultas. A informação qualificada contribui para que os usuários compreendam o fluxo de atendimento e acessem os serviços de forma adequada, reduzindo dificuldades e otimizando a utilização da rede.

DENIZE APARECIDA BORTOLOTTI MARTINI
Secretário(a) de Saúde
RESTINGA SECA/RS, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
CMS de acordo

Introdução

- Considerações:
CMS de acordo

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
CMS de acordo

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
CMS de acordo

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
CMS de acordo

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
CMS de acordo

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
CMS de acordo

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
CMS de acordo

Auditorias

- Considerações:
CMS de acordo

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
CMS de acordo

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
CMS de acordo

Status do Parecer: Aprovado

RESTINGA SECA/RS, 09 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Restinga Seca